

# FORMAÇÃO PARA TODA A FAMÍLIA

**Tema:** “Convidados para as Bodas de Caná”

**Lema:** “Fazei tudo o que Ele vos disser” (João 2, 5)

**Objetivo:** Refletir sobre a missão de cada um diante da realidade do nosso tempo.

A quem se destina: a toda família (jovens, casais, adolescentes, solteiros).

Material: Bíblia, seis cartolinas com o desenho de duas talhas. Canetinhas hidrográficas para os grupos. Oração de São Francisco, impressa.

## Primeiro momento:

Ler na Bíblia, em voz alta e clara, o texto Jo 2, 1-11. Em seguida o animador poderá tomar por base o texto e conduzir a reflexão.

“Houve uma festa de casamento em Caná da Galiléia. O sentido da festa é, antes de tudo, a partilha, o encontro. Uma festa significa não se esquivar, não se pôr à parte.

Quem eram os convidados? Jesus e sua mãe estavam presentes. Jesus e seus discípulos foram convidados.”

## Frases de impacto:

- “Já não têm mais vinho”. Discernimento sobre a realidade. Para dizer a frase: “já não têm mais vinho” é preciso ter estado lá.
- “Fazei o que Ele vos disser”. Escuta da Palavra e confrontação com a vida.
- “Enchei as talhas de água”. Agir com a água que temos, a missão. Estar atentos à realidade que nos cerca, “a água” que temos, para cumprirmos a nossa missão.” Maria convida-nos, com sua sensibilidade, a aproximar-nos das pessoas e perceber suas necessidades.

## Jesus transforma água em vinho.

- A água representa a vida.
- O vinho representa a alegria (Eclesiastes 10, 19) e a benção de Deus sobre o lar (Gn 27,28).
- São seis talhas. Na Bíblia o número seis significa tudo aquilo que se refere ao homem.

Temos então vidas transformadas para viverem na alegria. Alegria que é satisfação, prazer, transbordamento da felicidade, contentamento.

E a nossa vida precisa ser transformada todos os dias, porque se descuidamos diante de tantos desafios, caímos na rotina que nos rouba a alegria, o entusiasmo e a esperança. Começamos a achar que pouca coisa vale à pena.

Quais os vinhos que nos faltam:

- Será o vinho do amor, já insípido por causa da rotina da vida?
- Ou o vinho da compreensão, que nos exige uma escuta diferente?
- Ou o vinho da esperança e da alegria?
- Que atitudes tomamos perante essas faltas de “vinho”?

Há tantos que se embriagam com o vinho ruim da falsa felicidade. Distanciam-se de Deus e de seus semelhantes.

Reflexão pessoal:

- O que você gostaria que fosse transformado na sua vida? Transformações que lhes trouxessem alegria, felicidade, contentamento.
- Qual o vinho que está faltando na sua vida?

### **Segundo momento:**

Dividir os participantes em seis grupos (jovens formam um grupo, adolescentes outro, recém-casados outro, casais com filhos pequenos, casais com filhos adolescentes, avós, outros).

Cada grupo vai receber uma cartolina com o desenho de duas talhas, todas as duas vazias.

Dentro do desenho da primeira talha o grupo vai escrever qual o vinho que está faltando nas famílias, nas comunidades, nas Paróquias.

Escolher um membro do grupo para apresentar as conclusões do grupo.

Em papel sulfite ou cartolina, fazer um paralelo das respostas apresentadas pelos grupos.

- Como os jovens estão percebendo as famílias hoje?
- E os casais nas diversas fases?
- O que temos em comum?

### **Terceiro momento:**

Conduzir a reflexão sobre o que podemos fazer?

Fazer uma leitura atenta da Oração de São Francisco. São Francisco tinha total consciência das misérias do mundo, mas não ficou tomado de tristeza e desesperança. Ele pensou nas ações que precisavam ser feitas para corrigir os erros e rezou.

Agora as pessoas vão retornar ao grupo e escrever na segunda talha um compromisso para modificar a realidade. Exemplo: Onde houver famílias afastadas da Igreja, eu vou levar um convite para participar da Missa do Domingo de Páscoa. Onde houver idosos que se queixam de solidão, eu vou começar a visitá-los pelo menos uma vez a cada quinze dias. O Papa Francisco nos fala da proximidade e para isso não pode ser visitas esporádicas. Onde houver viúvas se queixando de que não são chamadas para as atividades pastorais, nós vamos programar atividades para elas. Onde houver pais com problemas de relacionamentos com os filhos, vamos planejar retiros, palestras para as famílias.

### **Observação:**

Vamos colocar aquilo que estamos dispostos a fazer. Não adianta colocar muita coisa e não fazer nada.

Cada grupo vai escrever uma prece, que rezaremos no final: “Ó Mestre, fazei que eu (...)”

Um membro do grupo apresenta as conclusões, terminando com a oração.

### **Celebração:**

Nossa sugestão é que seja preparado um altar com a imagem da Sagrada Família, flores, vela, Bíblia e uma pequena quantidade de vinho para cada um dos participantes.

**O animador exalta:** “A alegria do amor que se vive nas famílias é também o júbilo da Igreja” (Papa Francisco, Amoris Laetitia, nº01).

Em seguida, o animador convida a todos para rezarem o Pai-Nosso cantando.

**Animador:** “Fiéis ao ensinamento de Cristo, olhamos a realidade atual da família em toda sua complexidade, nas suas luzes e sombras” (Papa Francisco, Amoris Laetitia, nº32).

**Todos:** No mundo atual, as realidades e desafios da família são muito grandes.

**Leitor 1:** Falta diálogo nas famílias o que faz crescer o distanciamento emocional gerando o fracasso nos relacionamentos. As conversas em família que trazem proximidade estão sendo substituídas pelas trocas de mensagens no telefone que imerge cada pessoa no seu mundo próprio.

**Todos:** Já não ouvimos, na família, alguém perguntar ao outro “Como foi o seu dia?”

**Leitor 2:** Falta também em nossas famílias o perdão, e a falta dele deixa doente a família. Quando há ofensa, ocorre o rompimento do relacionamento familiar, abrindo uma ferida. Sem o perdão, os sentimentos de amargura, ressentimento, vingança enraízam.

**Todos:** A falta do perdão corrompe a convivência.

**Leitor 3:** Está faltando em nossas famílias a ternura. O enfraquecimento de nossos vínculos de afetividade tem gerado crianças e jovens inseguros, que não têm em quem se apoiar quando se sentem mal, abrindo um caminho perigoso para as drogas e outros vícios.

**Todos:** As drogas são muletas para caminhar nos relacionamentos fracassados.

**Leitor 4:** A família que reza unida, permanece unida. Mas está faltando oração nas famílias.

**Todos:** Infelizmente, nós estamos deixando de vivenciar a fé em Deus em nossos lares.

**Animador:** Mas o Papa Francisco nos ensina que o cristão não pode ser pessimista. “Não caiamos na armadilha de nos consumirmos em lamentações autodefensivas, em vez de suscitar uma criatividade missionária” (Amoris Laetitia, nº 57).

**Todos:** Desafios exigem de nós mudança de postura. Em família precisamos aprender a conservar a esperança, nos deixar surpreender por Deus e viver

na alegria.

**Leitor 1:** Jesus nos oferece o vinho novo das novas relações com Deus e com o nosso próximo, com cada membro da nossa família. Este é o vinho que alegra a família.

**Leitor 2:** Nas bodas de Caná, o diálogo entre mãe e filho foi definitivo para a alegria da festa. Precisamos aprender com Maria a dialogar com cada membro de nossa família, sendo referência de ternura, respeito e compreensão, trazendo alegria para as nossas famílias.

**Leitor 3:** Em Caná da Galileia, Maria pediu a Jesus aquilo que aquela família estava precisando e Ele atendeu. Peçamos nós também a Jesus aquilo que nossas famílias mais precisam. É na oração que nos colocamos na presença de Deus com nossas fraquezas e limitações, mas, sobretudo, com nossa fé. A oração mantém viva a nossa esperança.

**Todos:** O Papa Francisco afirmou em sua homilia, na sua visita ao Brasil, em 2013, que, se caminharmos na esperança, deixando-nos surpreender pelo vinho novo que Jesus nos oferece, haverá alegria no nosso coração e não poderemos deixar de ser testemunhas dessa alegria.

**Animador:** Diante de toda a nossa reflexão, qual o vinho de que nossa família está precisando para curar as feridas? Retire o vinho de que você mais precisa, segure-o em suas mãos e peça ao Senhor, em seu coração, que o abençoe para que você possa obter a cura de que necessita, não se esquecendo de que, para obter o vinho, é preciso encher as talhas de água.

**Canto:**

Oração pela família (Pe. Zezinho)

**Oração final:**

**Todos:**

Bendito sejas, Pai querido, pela graça de conservar em nós a esperança e a alegria de viver em família.

Bendito sejas, Jesus nosso irmão, por nos ensinar que nos momentos de dificuldade familiar, Deus cuida de nós e nos surpreende.

Bendito sejas, Espírito Santo, que pelo batismo nos ungiu com o óleo que nos tornou membros da família de Deus, a nossa maior alegria.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

## Qual Vinho está faltando em sua vida



Quais os vinhos que nos faltam:

- Será o vinho do **Amor**, já insípido por causa da rotina da vida?
- Ou o vinho da **Compreensão** que nos exige uma escuta diferente?
- Ou o vinho da **Esperança** e da **Alegria**, cuja nascente está fora de nós próprios?
- Ou o vinho do **Diálogo** e da **Escuta**?
- Que atitudes tomamos perante essas faltas de “vinho”?